

TEMA DE REDAÇÃO

I.

Nas décadas passadas, por muitas razões, falava-se do Brasil como o País da esperança. Não somente porque a maioria da sua população tinha menos de 25 anos, mas também porque eram reconhecidas as potencialidades de que dispunha: recursos naturais e muitas possibilidades de crescimento. Mas faltavam conhecimentos técnicos e maturidade democrática para melhorar os índices de desenvolvimento humano que continuavam teimosamente baixos e para conseguir patamares mais justos de distribuição da renda e dos benefícios da sociedade moderna, que continuavam reservados a poucos.

Nestes últimos anos, acenderam-se novas esperanças de que o futuro estava mais próximo e, finalmente, seríamos o País do presente, da realização das esperanças. A descoberta do pré-sal, a perspectiva de realizar as Olimpíadas no Rio de Janeiro, a simpatia internacional pelo Brasil, entre outras, simbolizam essa aproximação do futuro esperado.

Mas, a dura realidade parece interromper os embalos desse sonho acalentado.

(ANGELO, Dom Geraldo M. Desenvolvimento humano no Brasil. A Tarde, Salvador, 8 nov. 2009. Opinião, p. A3.)

II.

A economia brasileira deve fechar 2016 com o segundo pior desempenho do mundo, segundo dados do Fundo Monetário Internacional (FMI). A estimativa é que o Produto Interno Bruto (PIB) do país "encolha" 3,5% este ano – resultado melhor apenas que a contração de 6% esperada para a Venezuela.

Além de Brasil e **Venezuela**, apenas outros seis devem ver suas economias ficarem menores este ano: **Biorrússia** (-2,2%), **Grécia** (-1,3%), Rússia (-1%), Guiné Equatorial (-0,8%), Argentina (-0,7%) e **Serra Leoa** (-0,7%).

O economista Paulo Figueiredo, diretor de Operações da FN Capital, concorda com a previsão do FMI e afirma que o resultado previsto para o PIB de 2016 “nada mais é que reflexo de uma política econômica que resultou num desastre”.

Globo.com Economia, 17/02/2016.

A partir de uma reflexão sobre as ideias veiculadas nos fragmentos em destaque e com base em seus conhecimentos sobre o país, produza um **texto dissertativo-argumentativo em que você discorra sobre o questionamento: O Brasil do presente pode ainda acreditar nas possíveis realizações das esperanças?**

OBSERVAÇÃO: Enfatize o contraste entre os sonhos acalentados pelos brasileiros e a “dura realidade” do cotidiano do país.